

CENSURA PRÉVIA NUNCA MAIS

Está claro para todos que temos um problema: como controlar as redes sociais? Isto me faz pensar nos idos dos anos 1900 quando surgiu o automóvel, – cientistas, médicos diziam que “o corpo humano não suportaria viajar a uma velocidade de 40 km/h, sofreríamos um ataque cardíaco”.

Bem, está claro que existem riscos relacionados com os automóveis e seus arredores, mas o ataque cardíaco é o menor de todos. O problema está na maioria das vezes naquele sujeito que fica entre o banco e o volante.

Automóveis estão envolvidos na morte quer por acidentes de trânsito como em atropelamentos mundo afora, no entanto não existem governos ou ONGs exigindo que se proíba o uso dos automóveis, no entanto existem normas de fabricação e de trânsito, que valem para todos, automóveis, veículos maiores, bicicletas e pedestres. São permanentemente revisadas visando a melhor convivência possível.

Acredito que de mesma forma se faz necessário normalizar o mundo digital, a proteção dos dados e da privacidade, a inviolabilidade das correspondências. Assim deveria funcionar até que um crime seja cometido.

Da mesma forma que para os automóveis, não se pode criminalizar os fabricantes pelo mau uso dos veículos, a menos que se trate de um problema de fabricação, ou violação de normas pelo fabricante.

Portanto por similaridade, é possível propor limites aos algoritmos naquilo em que eles violam as nossas garantias pessoais. Também por similaridade o uso do automóvel ou dos computadores, celulares e tablets deve responsabilizar o motorista ou nestes casos o usuário.

O problema são as pessoas, elas tendem a se agrupar em grupos, coletivos, por afinidades ideológicas, esportivas, culturais e nem sempre em grupos que se reúnem para praticar o bem.

Dito isto as ações do Poder Público devem ocorrer sempre que se cometa um ato ilícito, se no caso do veículo, quando há um acidente, analisa-se as causas específicas e de modo reverso, chega-se aos responsáveis e aí se exerce a força da lei.

Qualquer iniciativa de censura prévia, via algoritmo ou controle policial será inócua, pois o ser humano logo encon-



trar outras formas de se comunicar que ficarão novamente imputáveis.

Neste momento em que escrevo o Congresso Nacional se ocupa do tema, esperamos que nossos representantes eleitos pelo nosso voto debatam profundamente o assunto, não há como aprovar na correria uma matéria desta natureza. Há que se promover um grande debate, envolvendo todos os atores da sociedade, usuários, provedores, big techs, juristas, policiais especializados em crimes cibernéticos, representantes da sociedade civil. Esta seria uma forma de buscar um consenso sobre o que deve ou não ser normatizado. Revisar o marco legal de internet se necessário, mas de forma alguma, policiar todos os cidadãos através de algoritmos – isto tem cheiro de ditadura.

Do Livro *dos Espíritos* recorro a *questão 828*: – “Como conciliar as opiniões liberais de certos homens, com o despotismo que, frequentemente, eles próprios exercem no seu interior e sobre os seus subordinados?”

Vejam como uma questão formulada no século XIX pode ser tão presente em nossos dias.

– “Eles tem a inteligência da lei natural, estando ela contrabalanceada pelo orgulho e pelo egoísmo. Eles compreendem o que deve ser, quando seus princípios não são uma comédia representada calculadamente, mas não o fazem ...”

Permitindo-me um aparte, voltando à questão do homem a resposta dos espíritos ainda na mesma questão, segue” ... – Quanto mais inteligência tem o homem para compreender um princípio, menos é escusável de não aplicá-lo a si mesmo. Digo-vos, em verdade, que o homem simples, mas sincero, está mais avançado no caminho de Deus do que aquele que quer parecer o que não é.”

Então concluindo, não vale a pena fazer algo que parece resolver o problema, mas que de quase nada servirá, façamos bem, pois o problema seguirá na consciência de cada um de como usar as ferramentas que o progresso nos proporcionam. A mesma radioatividade que cura o câncer, mata como em Hiroshima.

O espiritismo prega como um dos seus pressupostos básicos a liberdade, entre as Leis Naturais, *Kardec* propôs a Lei de Liberdade, de forma alguma somos favoráveis à falta de responsabilidade. As nossas ações serão julgadas pelo Poder Público caso provoquem algum tipo de crime.

Alexandre Machado,
editor do
Jornal Abertura



ESPIRITISMO & ATUALIDADE

17º FORUM ESPÍRITA LIVRE PENSAR DA BAIXADA SANTISTA

Ocorreu com bastante participação das casas espíritas ligada à **CEPA a Décima Sétima Edição**, no sábado 15 de abril. Os **Fóruns** sempre são realizados próximos ao dia 18 de abril, neste ano comemoramos os 166 anos do lançamento da primeira edição do **Livro dos Espíritos**.

Após dois anos onde os **Fóruns** se realizaram de forma virtual, em decorrência da Pandemia de Covid, pudemos nos reunir nas dependências do **CEAK – Centro Espírita Allan Kardec**, de Santos. Estiveram presentes mais de 50 pessoas para conversar sobre o tema “**Reflexões sobre o Amor**”.

O evento constou de uma abertura feita pela presidente do **CEAK, Sandra Lia Chioro dos Reis** e do coordenador do evento **Jaílson Mendonça**, logo seguida de uma apresentação do **Coral Integrasom**, formado por espíritas de várias casas espíritas de Santos, sob a regência de **Sandra Régis**.



Inicialmente os participantes foram divididos em grupos, numa oficina, para discutir o que é o amor sobre a ótica espírita, três grupos receberam uma pergunta em comum e duas distintas. A pergunta em comum era: “É possível amar o outro como a ti mesmo?”. Foram 30 minutos de discussão, seguido das apresentações.



Ricardo de Moraes Nunes: *O Amor a partir da Filosofia e do Espiritismo.*

Ricardo nos conduziu pelos mitos Gregos, em especial Eros, deus do amor, seguindo depois pela visão de alguns filósofos até chegar nos tempos de Kardec.

ENTREVISTA COM
JAÍLSON MENDONÇA

Coordenador do 17º Fórum Espírita do Livre Pensar na Baixada Santista



ABERTURA: Qual a importância dos Fóruns, para ti e para a Baixada Santista?

Jaílson: Vejo os Fóruns como uma possibilidade de integração, principalmente para as instituições da Baixada Santista, afinal foram criados com esse intuito, mas penso que não deve se restringir somente a esse evento, temos que ter outras formas de manter a integração e não nos isolarmos, sem perder o caráter laico e livre-pensador.

ABERTURA: Quantos fóruns tu organizaste?

Jaílson: Tenho participado diretamente da organização desde o V Fórum Espírita do Livre-Pensar da Baixada Santista, realizado em 2010.

ABERTURA: Qual a maior dificuldade para organizar?

Jaílson: O comprometimento das pessoas, especialmente os dirigentes espíritas, os quais muitas vezes já estão sobrecarregados com as atividades da instituição que participa, onde também encontram pouca colaboração. De qualquer forma devemos nos adaptar e criar eventos a medida das necessidades locais, sem e para isso a participação é fundamental.

ABERTURA: Como tu avalias este 17º Fórum?

Jaílson: Depois de termos o 15º e o 16º Fórum de forma virtual, por conta da pandemia, tivemos a preocupação de resgatar um dos objetivos principais que é a integração, portanto a forma presencial é fundamental para isso, pois nos proporciona o contato, a interação e tempo para conhecimento e troca de informações. Infelizmente menos da metade das instituições não participaram efetivamente, mas apoiaram sua realização. O saldo foi muito positivo e o evento foi muito agradável e proveitoso, em especial na Oficina, onde todos tiveram possibilidade de se manifestar.

ESPIRITISMO & ATUALIDADE

Alexandre Cardia Machado: A delicada questão do sexo e do amor.

Alexandre buscou mostrar a importância desta obra de Jaci Régis em especial pelo momento em que foi lançada. Já havia uma década que Jaci, falava e escrevia sobre este tema. O Amor nos dias atuais. “ Não o amor metáfora, mero pretexto para poesias, mas o amor -construção...”.



Alcione Moreno - O amor nas relações humanas.

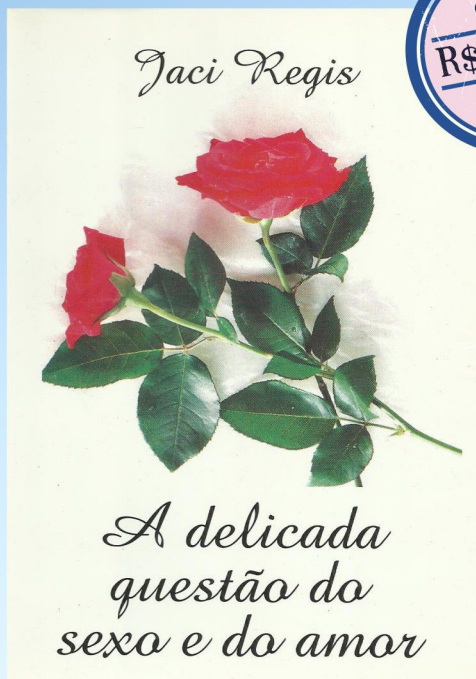
Alcione parte de como se dá o complexo processo de interesse, desde os impulsos cerebrais até a ação, numa visão médica. Ao final nos convida a mar de forma mais ampla nosso planeta.

Após as apresentações houve um debate com os presentes no evento, seguido das considerações finais. Ao término foi oferecido um lanche a todos.



O evento foi gravado e a organização está preparando uma reportagem, acreditamos que ainda neste mês de maio estará disponível no **Youtube**.

LIVRO DO MÊS



A delicada questão da relação da pessoa com suas emoções e a delicada relação entre as pessoas no campo do amor e da sexualidade.

Com uma abordagem inédita no Espiritismo, faz deste pequeno livro, uma leitura indispensável ao equilíbrio emotivo

Oferta válida até 31 de maio/23

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS
Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Mauricy Silva
Secretário: Antonio Ventura
Tesouraria: Cláudia Régis Machado

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

O MUNDO TEM MAIS DITADURAS DO QUE PAÍSES COM DEMOCRACIA PLENA. O ESPIRITISMO CORRE RISCO

“O meu ideal político é a democracia, para que todo homem seja respeitado como indivíduo pleno de direitos essenciais”.

Albert Einstein

A manchete acima do jornal *Estadão* de 23.04.2023, com complemento meu, é sem dúvida super preocupante, pois essa inversão ocorre pela primeira vez desde 1995, segundo o instituto sueco *V-Dem* ligado à *Universidade de Gotemburgo*. O número de ditaduras subiu de 23 para 33 em uma década; houve também aumento de democracias falhas e autocracias eleitorais. Por democracias falhas entende-se aquelas que possuem apenas um grau satisfatório de liberdade de expressão, sem ser plenamente garantida. As autocracias eleitorais caracterizam-se por níveis insuficientes de princípios fundamentais como liberdade de expressão e eleições livres e justas.

Em tempos de ameaças à democracia e aos direitos humanos, a teoria espírita é um libelo contra todo tipo de intolerância e violência. *Kardec* em *Obras Póstumas* diz: – “liberdade, igualdade e fraternidade; estas três palavras constituem, por si só, o programa de toda uma ordem social que realizaria o mais absoluto progresso da humanidade, se os princípios que elas exprimem pudessem receber integral aplicação”.

Segundo o relatório citado, o número de democracias plenas no mundo caiu de 44 em 2009 para 32 em 2022. O Instituto *V-Dem* avalia itens como liberdade de imprensa, independência entre os poderes, repressão policial e integridade do sistema eleitoral, entre outros. O crescimento assustador das *fake news*, violência de gênero e polarização política nos mostrou um quadro nada animador de um conservadorismo retrógrado, xenofóbico e preconceituoso. Inclusive no meio espírita com o surgimento de apoiadores de ditaduras, armamentistas e militaristas.

A professora da *Central European University* em Viena, *Andrea Peto*, diz que “o nível de democracia é um teste decisivo que sinaliza mudança no eleitorado e também no desejo por um tipo diferente de política”. Esse termo **mudança dos tempos** ficou famoso por causa de uma declaração do chanceler da Alemanha *Olaf Scholz*, de que nada do que consideramos verdadeiro e parece estar funcionando é mais o mesmo.

E isso inclui o conceito de democracia, que foi sequestrada em diversos países por forças iliberais (que se opõe à liberdade) esvaziando e instrumentalizando conceitos democráticos.

Para nós admiradores da obra espírita, a democracia é fundamental para a plena consecução do nosso livre-arbítrio, pois seu pressuposto, a liberdade, é a condição fundamental para evoluirmos. Em resposta à *Questão 872* do *Livro dos Espíritos*, nos é ensinado que “sem o livre-arbítrio o homem não tem nem demérito no mal nem mérito no bem, e isso é igualmente reconhecido no mundo, onde se proporciona sempre a censura ou o elogio à intenção, quer dizer à vontade. Ora, quem diz vontade, diz liberdade”. Viva a Democracia.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

Da crise à mudança, não há mudança sem crise

O homem e as instituições, embora tendam ao progresso, demoram-se na superação dos estágios a que chegaram.

Da mesma sorte que há uma lei de *progresso*, perdura uma de *conservação*. Ambas desempenham papéis de importância. Se aquela impulsiona o homem para frente, esta consolida suas conquistas. Se aquela escreve a fascinante aventura do homem sobre a Terra, esta fortalece os valores amealhados. Se aquela assume riscos, esta recomenda prudência. Mas é inevitável, na história de cada indivíduo e de cada uma de suas instituições, o momento do choque das duas tendências.

Inevitável também é a crise decorrente do choque. Sem ela as mudanças não se operam.

O Espiritismo e as Religiões

Um movimento de ideias das dimensões do espiritismo não está infenso ao entrecchoque de pensamentos, nem à crise e, tampouco, às mudanças.

É certo que na base do pensamento espírita estão sólidos princípios que balizam e identificam sua filosofia. Mas princípios, embora basilares, não podem dar lugar à estagnação do processo de ampliação do próprio entendimento e aplicabilidade daqueles postulados.

Imortalidade do espírito, comunicabilidade, evolução pelas vidas sucessivas são princípios gerais, de caráter permanente, gravados em nossas consciências e aos quais chegamos pela via da racionalidade. Sua compreensão, todavia, e a respectiva aplicação à vida tanto podem servir à cristalização de ideias e procedimentos quanto ao progresso e atualização constantes.

Em tempos recuados, esses mesmos princípios se constituíam em conceitos privilegiadamente compartilhados por uns poucos iniciados que os guardavam a sete chaves. Sua vulgarização é obra das religiões que, no entanto, arbitrariamente, deles se apropriaram, cercando-os pelo mistério da sacralidade e da sobrenaturalidade.

O Espiritismo e a Lei Natural

A proposta espírita é de inserir Deus, a imortalidade e a ideia da vida futura no mesmo conceito da naturalidade e da vida. Só assim esses princípios se dinamizam e operam o efeito objetivado pelo espiritismo: a melhoria do homem e do mundo.

Apesar da clareza dessa proposta, o movimento que institucionalizou o espiritismo fê-lo fascinado por uma visão religiosa de seus princípios.

Visto religiosamente, o espiritismo dissocia-se da vida, que não é religiosa, mas natural. Visto como lei natural, ele ilumina a vida em todas as suas manifestações, fazendo-se dinâmico como ela própria.

Ao cristalizar a visão religiosa do espiritismo, o movimento deu lugar ao desequilíbrio entre a lei de *conservação* e a do *progresso*.

Âncoras e raízes

Fui levado a reeditar esses conceitos, que, em algum lugar já havia expressado, ao ler, dias atrás, a mensagem da atual presidente do *Centro Cultural Espírita de Porto Alegre*, *Dirce Carvalho Leite*, por ocasião da passagem do 87º aniversário da instituição a que pertencemos. Dei-me conta, então, que completo, neste 2023, 40 anos de associado ao *CCEPA*, praticamente meu único centro espírita. Aqui, me familiarizei com esses conceitos a que chegamos, em construção coletiva que, no entanto, também deram lugar a crises. Todas elas superadas.

A mensagem de *Dirce* trouxe uma metáfora, buscada no pensador brasileiro *Mário Sérgio Cortella*, convidando-nos a “recolher as âncoras e apoiarmo-nos em raízes”. *Cortella* tem dito, a propósito, que “a raiz alimenta e a âncora imobiliza”.

Bem lembrado, *Dirce*. O *CCEPA*, e todo o segmento espírita a que ele se ligou, justamente ao curso dessas décadas em que teve a ventura de integrá-lo, tem alimentado as raízes kardecianas do espiritismo progressista, laico e livre-pensador; contribuindo, dessa forma, para que a mensagem libertadora do espiritismo nos ajude a recolher as âncoras imobilizadoras da religião!

OBRAS DO ICKS DISPONIBILIZADAS NA INTERNET DE FORMA GRATUITA SE APROXIMAM DOS 1000 DOWNLOADS

TÍTULO		DOWNLOADS
Uma breve história do Espírito – Alexandre Machado		553
Novo Pensar, sobre o Deus, Homem e Mundo - Jaci Régis		325
Modelo conceitual – Doutrina Kardecista – Jaci Régis -em português		69
Modelo conceitual – Doutrina Kardecista – Jaci Régis – em espanhol		27
TOTAL		974

Estas obras estão disponíveis na página da CEPA: Associação Espírita Internacional Publicações (cepainternacional.org)

CEPA Newsletter de maio a julho traz pela primeira vez o redator chefe do Abertura, Alexandre Cardia Machado, apresentando a palavra da CEPA.

A Palavra da CEPA



Momento do Espiritismo Progressivo Brasileiro e a CEPA
Alexandre Cardia Machado
Membro do Conselho Fiscal da CEPA. Presidente do ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos.

No final da década de 70 do século passado começou a surgir no Movimento Espírita, com alguma força, um sopro de mudanças. Algo que nos aproximou de um Espiritismo mais global, desvinculado da FEB (Federação Espírita Brasileira). Este sopro se transforma na década seguinte em ventania.

Muitos centros espíritas brasileiros se aproximaram da CEPA. Eram tempos de abertura política no Brasil e também de queda da União Soviética, ares de liberdade no ar aqui no Brasil e no mundo.

Na Coluna da Presidência da CEPA temos um importante relato da viagem ao Caribe e México da Presidente Jacira Jacinto da Silva e de Mauro de Mesquita Spinola.



01 de maio de 2023

Caravana exitosa

Jacira Jacinto da Silva e Mauro de Mesquita Spinola*

No decorrer da nossa gestão fizemos três visitas à Argentina. Fomos, em 2020, a Porto Rico e EEUU. Em dezembro de 2022 fomos ao Uruguai. Neste ano nossa jornada começou com a organização de uma viagem em grupo. O vice-presidente da CEPA para a América Central e região do Caribe, José Arrovo e sua mulher Geenne, convidaram outros amigos de Porto Rico, obtendo as adesões de Inês, Eva e Ernesto, tendo este último se somado ao grupo para a visita ao México. Do Brasil, estávamos Mauro, eu e Plínio de Luca. Para o México, tivemos um apoio importantíssimo, unindo-se ao grupo, para atender ao nosso convite, o casal Rodolfo e Nelly Uruzoila, do Uruguai.



A viagem a Cuba era um sonho que alimentávamos há bastante tempo, assim como a maioria dos companheiros. Os brasileiros chegamos a Havana em 13/04; os porto-riquenhos chegaram em 15/04. A figura representativa do Espiritismo em Cuba, nosso bom amigo Justo Pastor, estava presente em todas as chegadas com seu sorriso largo, prontificando-se para tudo.

Vocês podem conferir em detalhes no link abaixo
<https://drive.google.com/file/d/1vnSDXSSv2I4J3ZWcwiqhaptwMwgr4y3/view?usp=sharing>

APOIADORES CULTURAIS

Brasil DIGITAL GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags
Banners Rótulos Anúncios virtuais
PEQUENAS TIRAGENS
Entregamos em 24 horas
☎ 13 99146-9924

Núcleo de Recreação Infantil QUERUBIM
Educação Infantil Integral - semi-parcial

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLEGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRICULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

OSWALDO OPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR VIAGENS E TURISMO
A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

HOMEOPATIA
Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickardecista@terra.com.br

Seja um **APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inserção

CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

A DELICADA QUESTÃO DO SEXO E DO AMOR

Motivada pelo XVII Fórum do Livro Pensar da Baixada Santista cuja o tema central foi *Reflexão sobre o Amor* e no qual *Alexandre Cardia Machado*, diretor do ICKS e redator chefe deste jornal, fez uma preleção a respeito do conteúdo do livro *“A delicada questão do sexo e do amor”* de autoria de *Jaci Régis* resolvi fazer uma resenha dele, para que o público leitor do *Jornal Abertura* tenha a oportunidade de conhecer mais sobre o livro e encará-lo como um convite à leitura.

O livro como diz o título expõe a importância sobre a sexualidade e as relações afetivas que estão presentes em nossas vidas e como isto é complexo e delicado quando discutimos e vivenciamos. Muitos temas pertinentes à questão do sexo e o amor são abordados como exemplo: o amor pleno como uma construção que pede aperfeiçoamento, os impulsos emocionais, os desvios comportamentais, a virgindade, o sexo precoce, o homossexualismo e a insatisfação sexual, a questão da normalidade *versus* a dignidade, o orgasmo, a masturbação, a sexualidade e as fronteiras do prazer entre outros.

Assuntos estes analisados com muita clareza e profundidade, levantando pontos relevantes, concretos e reais e acima de tudo como estes impactam de maneira positiva ou negativa em nossa existência pessoal e relacional já que ele se faz mais presente nos comportamentos interpessoais.

A visão humanista e espírita do autor aliada à sua experiência na clínica psicológica dão um olhar especial, pois ele vê o ser humano na plenitude material e espiritual.

O livro interessa a jovens, pais, educadores e estudiosos. Escrito em linguagem objetiva, acessível e direta traz questionamentos e muito material para reflexão pois como diz o autor “sexo e amor perpassam músculos, nervos experimentam expansões, restrições e repressões. Mas são fundamentalmente expressões da alma, fluindo neste complexo espiritual e físico, que constitui a pessoa humana”.

Um destaque foi a vanguarda de trazer à baila estes temas em um livro espírita, quando no contexto espírita havia dificuldades em explaná-lo livre de preconceitos morais, mostrando a realidade vivencial de cada indivíduo, sendo espírita ou não. Sexo e as relações afetivas são assuntos que dominam o pensamento e as conversações são atemporais pois fazem parte do ser humano e as contribuições do autor ajudam a pensar sobre eles, isto colocado de uma forma lúcida, equilibrada sem falsos moralismos. O autor faz uma análise não condenatória, mas entende a realidade que o ser humano vive em reação emotiva do sexo e do amor.

Vimos que a sexualidade livre tem seus problemas exige ponderação, daí a preservação dos princípios é um contraponto à exigência dos desejos e instintos, pois dão um sentido saudável um norte para estas questões que são frágeis.

Um ponto que merece atenção é quando expõe sobre normalidade que esta não pode ser estabelecida aleatoriamente nem como forma de discriminação, destaca a importância de ligarmos normalidade com dignidade *são instâncias sutis, mas perfeitamente concebíveis e praticáveis. Na vida real a normalidade comporta uma gama de variáveis que expressa, a diversidade dos caracteres e dos valores culturais das pessoas e da sociedade.*

Este capítulo é muito bem explorado porque levanta itens que nos vem à mente quando analisamos a realidade.

Termina o livro falando mais especificamente do amor dizendo que a criatura humana, não consegue defini-lo, mas assim mesmo sabendo que ele existe.

O autor não separa a sexualidade da afeição. Amor é força criadora necessário educar os sentimentos, orientar a afetividade canalizar as energias animais.

Sexualidade é uma delicada questão da alma que busca caminhos mais saudáveis e satisfatórios para entendimento da emoção humana.

Seu foco é o amor possível, o humano, que é algo bonito, muitas vezes conflitivo, caótico que impulsionado pela vontade se constrói e não poderia terminar o artigo sem reproduzir as palavras do autor tão definitórias.

Apesar de tudo é a parte mais sadia, a melhor parte do nosso universo afetivo. Somente o amor abre uma porta de felicidade, mesmo transitória para alma.

Vemos o amor como um fluxo sadio, construtivo autêntico pois só ele permite o ser sair de si, rompa sua solidão e partilhe qualidades interiores com o outro.

A certeza do amor iluminará a esperança do amanhã.



ALEXANDRE MACHADO

Abrindo a Mente

ELECTROMA: QUAL A SUA REAÇÃO COM O CAMPO BIOPLASMÁTICO

Parece que estamos lendo uma matéria dos anos 80 quando falávamos de biorritmo, fotos *Kirlian*, campo bioplasmático, experiências neste sentido foram amplamente feitas na então União Soviética. Vencidos os preconceitos, agora a ciência tem mais um interesse, o electroma: a rede do corpo humano agora aceita, segundo o artigo como recém-descoberta que pode revolucionar o tratamento do câncer. Começa agora a aumentar o interesse por outro sistema que é fundamental para a vida, não só dos seres humanos, mas também das plantas e de outros animais: a rede bioelétrica que faz os organismos funcionarem.

– “Assim como os sinais elétricos sustentam as redes de comunicação do mundo, estamos descobrindo que eles fazem o mesmo no nosso corpo: a bioeletricidade é a forma em que as nossas células se comunicam entre si”, explica em um artigo recente no site da organização britânica. Nesta a divulgadora científica *Sally Adee*, especialista neste campo e autora do livro *We Are Electric* (“Somos elétricos”, em tradução livre), lançado em fevereiro de 2023.

Adee é conhecida como a criadora do neologismo “electroma”. Ela afirma que “não podemos subestimar a forma total e absoluta em que todos os seus movimentos, percepções e pensamentos – e os meus – são controlados pela eletricidade”. Este corpo é de conhecimento e faz parte do saber espírita a mais de 160 anos e do campo da psicobiofísica a pelo menos 80 anos.

Como funciona

O professor emérito de biologia do câncer *Mustafa Djamgoz*, do *Imperial College de Londres*, é um dos primeiros cientistas a aplicar a bioeletricidade no tratamento desta doença.

Djamgoz também leciona neurobiologia na mesma universidade e estuda os processos bioelétricos do corpo há décadas. Desde 2019, ele é coeditor-chefe de *Bioelectricity*, a única revista científica dedicada a este campo. Segundo ele:

“Todos os elementos que temos no nosso corpo, como o sódio, potássio, cálcio, magnésio e zinco, passam por uma reação química que causa a separação dos seus átomos, formando o que se conhece como íons, que são partículas eletricamente carregadas”, explica o professor.

“Os fluidos do nosso corpo estão repletos destes íons. Os de carga oposta se atraem e os que possuem a mesma carga se repelem”, prossegue ele. “E, quando circulam pelo nosso corpo, eles geram uma corrente.”

Lei fundamental

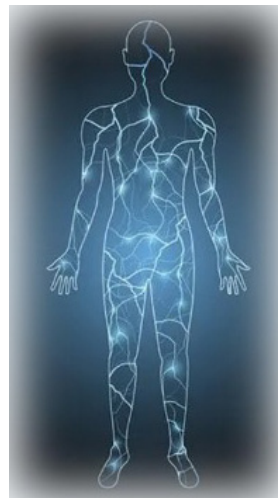
Djamgoz destaca que a rede bioelétrica do corpo funciona sob os mesmos princípios fundamentais aplicados a qualquer circuito elétrico, incluindo a lei de Ohm, que estabelece que a tensão é igual à corrente, multiplicada pela resistência.

A grande diferença é que, enquanto a eletricidade tradicional se move ao longo do núcleo condutor dentro de um cabo, a bioeletricidade é gerada por íons que fluem através da membrana celular (a cobertura). Como a membrana tem função de vedação, os íons, para penetrar na célula, devem atravessar uma espécie de comporta – proteínas chamadas de “canais iônicos”, incrustadas na membrana. Quando os íons fluem por esses canais, produzem-se a condução elétrica.

Para o especialista, é um paradoxo que o sistema bioelétrico tenha sido muito menos estudado que outros sistemas que regem o corpo, como o genoma, já que sua compreensão apresenta muito menos dificuldade.

Djamgoz também destaca que todas as células e tecidos do nosso corpo – neurônios, nervos, músculos, cartilagens, intestino etc. – utilizam o mesmo processo para se comunicar.

“Quando pensamos nas propriedades elétricas do corpo, pensamos em primeiro lugar no cérebro, no coração e nos músculos, mas a realidade é que até os micróbios do nosso intestino, o sistema imunológico e as células cancerígenas geram sinais elétricos”, afirma ele.



Para abrir mais a sua mente: Veja essa notícia completa no *Jornal de Porto Alegre* – O Sul <https://www.osul.com.br/1472614-2/>; leiam também – *Espírito, Perispírito e Alma* – Ensaio sobre o Modelo Organizador Biológico de *Hernani Guimarães Andrade* – Editora Pensamento de 1984.

Livros à Venda em nossa Livraria Virtual



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	20,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	20,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	20,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	20,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	15,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	12,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	12,00
Comportamento Espírita - Espanhol (Jaci Régis).....	12,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	12,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	12,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	12,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	12,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA:



Disponemos de todas as **Obras Básicas** de Allan Kardec a exceção de Obras Póstumas, além disto temos o *Evangelho segundo o Espiritismo em francês* R\$ 14,00

OUTROS AUTORES E EDITORAS

Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
Criminalidade: Educar ou Punir (Jacira Jacinto da Silva)	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Rival y Freud (Matias Quintana) espanhol	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br.



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espírito-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>



RICARDO DE MORAIS NUNES

Utopias e Possibilidades

SOBRE O EVANGELHO ANTIRRACISTA

Tenho acompanhado a polêmica de *o Evangelho Segundo o Espiritismo- Edição antirracista* publicado pelo coletivo Espíritas à Esquerda. Essa obra faz parte de uma coleção que o grupo pretende publicar analisando passagens de caráter racista nas obras de Allan Kardec. Tenho visto posicionamentos favoráveis e desfavoráveis à iniciativa. No presente artigo exporei minha opinião sobre o tema.

Antes quero dizer que gosto do coletivo Espíritas à Esquerda. Trata-se de um grupo de espíritas comprometidos com o aspecto social do espiritismo em um sentido progressista. O grupo foi muito importante ao movimento espírita brasileiro com seus posicionamentos políticos na triste era Bolsonaro. Teve a capacidade de reunir os espíritas que estavam desiludidos com a onda de reacionarismo que tomou conta de grande parte do movimento espírita e, com isso, deu novo ânimo a muitos espíritas que estavam deixando de frequentar as casas espíritas por pura desilusão com aqueles que se diziam espíritas e suas lideranças. Feitas essas considerações, passo à questão objeto de análise nesse artigo.

Entendo que a transcrição de capa “edição antirracista” acaba por dar ao público em geral uma impressão forte e preliminar extremamente desfavorável a Kardec e ao espiritismo, e dessa forma reforça incompreensões em relação à obra original. Essa indicação na capa contém um pressuposto implícito de que a edição original de Kardec era racista, o que, na minha opinião, não dá a justa medida da complexidade do tema sob análise.

O despertar das consciências para o problema do racismo tem se dado lentamente através dos processos históricos. A palavra racista hoje possui um peso extraordinário, pois temos aprendido através das páginas da história sobre as várias expressões do racismo no que diz respeito às suas vítimas, judeus, negros, indígenas, etc, e suas consequências deploráveis, as quais incluem, não apenas elaborações teóricas pretensamente científicas sobre a superioridade das raças, mas também condutas criminosas realizadas por pessoas, grupos e Estados organizados.

Sem dúvida que há trechos nas obras de Allan Kardec que apontam para uma concepção eurocêntrica de superioridade civilizacional e racial dos europeus em relação ao restante da humanidade segundo o espírito do tempo. Nesse sentido, há equívocos raciais no trato das pessoas de pele negra, equívocos sérios não mais admissíveis na atualidade.

Apesar dessas lamentáveis concepções científicas de época, o espiritismo se coloca frontalmente contra a escravidão, defende a identidade de origem e destino dos Espíritos, postula as reencarnações sucessivas, nas quais trocamos de papéis sociais, como oportunidade de evolução a todos os seres humanos, não justifica as opressões sociais como sendo de origem divina e responsabiliza os homens e mulheres pelos males sociais, em meio a tantos outros ensinamentos que trazem a ideia de que somos efetivamente todos irmãos e que não devemos explorar ou discriminar uns aos outros por nenhum motivo.

Esses elementos teóricos fundamentais da filosofia espírita devem ser ressaltados quando falamos do tema do racismo na obra de Kardec. Eles oferecem, segundo penso, um contrapeso relevante às teorias raciais vigentes na Europa ao tempo de Allan Kardec.

Não questiono a seriedade e boa intenção dos Espíritas à Esquerda. Mas é necessário reconhecer que mexer no interior da obra e capa de uma obra reverenciada por espíritas do mundo inteiro, mesmo que preservando os textos originais, mesmo que seguindo orientações do termo de ajustamento de conduta do Ministério Público, é um ato extremamente polêmico. Esse modus operandi acabou por trazer à discussão questões absolutamente improdutivas ao desenvolvimento da coleção.

Talvez fosse melhor para os objetivos do projeto optar por outros caminhos menos turbulentos e de mais fácil assimilação ao movimento espírita. Certamente que com menos impacto publicitário, mas com barreiras mais reforçadas de proteção para o enfrentamento da crítica com vistas a preservar o grupo de polêmicas inúteis e desgastantes que acabam por desviar o foco do objetivo principal da coleção.

Quem sabe um prefácio mais desenvolvido com os textos criticáveis e os textos reescritos, notas de rodapé bem elaboradas e mesmo um livro com a marca do grupo, seriam, provavelmente, caminhos mais adequados ao enfrentamento do tema.

Acredito que manter rigorosamente, sem interpolações, a versão original da obra, reforçaria a legitimidade do grupo na proposta de discussão do tema. E atrairia a simpatia do movimento espírita progressista em geral, pois os Espíritas à Esquerda estariam prestando um justo tributo ao codificador e fundador do espiritismo e sua obra.

As questões de forma, de estratégia comunicacional, são fundamentais nesse projeto com vistas ao maior sucesso possível. E o sucesso nessa questão está na mais ampla conscientização do maior número de pessoas da evolução das ideias sobre a temática do racismo no âmbito do movimento espírita contemporâneo.

Porém, preservando ao máximo a imagem de generosidade que sabemos existir na obra de Allan Kardec, imagem essa que corresponde, de fato, tanto aos princípios filosóficos fundamentais do espiritismo quanto à personalidade histórica de seu fundador.

Fala-se muito do aspecto evolutivo dos conhecimentos espíritas, e que o próprio Kardec apoiaria a atualização do espiritismo conforme os dados da ciência e da cultura em geral. Como espírita laico e livre pensador sou defensor dessa ideia há anos e sou totalmente comprometido com ela.

Mas essa atualização não precisa ser feita nos livros originais do espiritismo. Basta em nossos estudos e publicações atualizarmos conceitos segundo as conquistas de nosso tempo deixando a obra original intacta como registro histórico dos conhecimentos de uma época.

Por outro lado, a obra de qualquer autor, por mais revolucionária que seja em um determinado período histórico, sempre estará dentro dos limites epistemológicos de sua época, em parte traz o novo e em parte conserva o velho. A filosofia espírita carrega essa contradição, não apenas no que diz respeito às questões raciais.

Todas essas considerações não deixam de levar em conta a coragem do grupo Espíritas à Esquerda em tocar em um tema que praticamente ninguém toca no movimento espírita do Brasil. O movimento espírita brasileiro é de classe média, branca, letrada. Essa classe média, via de regra, possui pouco interesse em discutir esse tema nos ambientes institucionais do espiritismo. Nesse sentido, os Espíritas à Esquerda cumprem relevante papel no movimento espírita brasileiro.

Mas, apesar de tudo, penso que essa circunstância não é suficiente para justificar ao grupo mexer em obras clássicas do espiritismo. Mesmo que as obras sob intervenção não fossem tão importantes, verdadeiros patrimônios da cultura universal como são as obras de Allan Kardec, os livros em geral, em suas luzes e sombras, equívocos teóricos e acertos, devem ser preservados exatamente como seus autores nos legaram, pois representam o melhor e o pior de um tempo histórico.

É provável que quando esse artigo for publicado já tenha sido lançado *O Livro dos Espíritos - edição antirracista*. Porém, deixo registrada aqui minha opinião com vistas a contribuir de alguma forma com o debate em torno desse importante e polêmico tema.

Nesta edição Ricardo Nunes traz a sua posição ponderada sobre o tema e a importância de não confundir o resultado com as pessoas que se dedicaram a fazê-lo, pois o fizeram dentro de circunstâncias que lhes são próprias. Da mesma forma, em abril de 2023 o jornal ABERTURA se posicionou sobre o tema.

Jon Aizpúrua - Presidente da CEPA por muitos anos, em editorial da *Revista Evolución do CIMA*, de Caracas – Venezuela, trata do assunto de forma bastante extensa e ponderada, colocando a crítica em especial ao uso de uma tarja na capa: *Edição Antirracista*.

Fica aqui o convite a leitura deste importante editorial em espanhol no link abaixo ou em português no blog do ICKS. Leiam e cheguem às suas próprias conclusões.

Blog do ICKS: <https://icksantos.blogspot.com/2023/05/allan-kardec-texto-e-contexto-proposito.html>

Revista Evolución: <https://icksantos.blogspot.com/2023/05/allan-kardec-texto-e-contexto-proposito.html>

MOVIMENTO DE CULTURA ESPÍRITA
CIMA
EVOLUCIÓN
VENEZUELA ESPÍRITA

2ª ETAPA REVISTA DE CULTURA ESPÍRITA Nº 16 / ABR - 2023
Afiliação a la Asociación Espírita Internacional CEPA

EDITORIAL
Allan Kardec: Texto y Contexto
A propósito de las ediciones "antirracistas" de sus obras
I - EL TIEMPO DE KARDEC Y LOS AVANCES CIENTÍFICOS Y SOCIALES
A lo largo de los siglos la humanidad ha pasado por muchas e intensas revoluciones del conocimiento que van ofreciendo nuevas perspectivas para la comprensión e